



FACULDADES MAGSUL

CAMILA DE SOUZA PAGANUCCI

**TRATAMENTO DE HIDROLIPODISTROFIA GINÓIDE
GRAU II COM MASSAGEM MODELADORA E O USO DO
PRINCÍPIO ATIVO DE CAFEÍNA.**

Ponta Porã – MS

2018

CAMILA DE SOUZA PAGANUCCI

**TRATAMENTO DE HIDROLIPODISTROFIA GINÓIDE
GRAU II COM MASSAGEM MODELADORA E O USO DO
PRINCÍPIO ATIVO DE CAFEÍNA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Banca Examinadora das Faculdades Magsul,
como exigência parcial para obtenção do título
de Tecnólogo em Estética e Cosmética.

Orientadora: Profª Kelly da Silva Coelho.

Ponta Porã-MS

2018

CAMILA DE SOUZA PAGANUCCI

**TRATAMENTO DE HIDROLIPODISTROFIA GINÓIDE
GRAU II COM MASSAGEM MODELADORA E O USO DO
PRINCÍPIO ATIVO DE CAFEÍNA.**

Trabalho de Conclusão apresentado à Banca Examinadora das Faculdades Magsul, como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmética.

BANCA EXAMINADORA

Orientador (a): Prof. Kelly da Silva Coelho Faculdades
Magsul

Prof. Andrea Gonçalves Hajime de Souza
Faculdades Magsul

Prof. Me. Iulle Costa Sanchez
Faculdades Magsul

Ponta Porã, ____ de _____ de _____.

Dedico este trabalho a minha família, que estiveram ao meu lado nesses
anos de batalha, e a Deus por me dar
Forças e sabedoria para não desistir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por essa conquista. Sem ele não teria forças para continuar, só ele sabe das dificuldades que passei nesses três anos.

Quero agradecer a minha mãe Maria, que sem ela nada disso seria possível, nesse período nunca deixou de me ajudar quando precisei, você é meu exemplo, essa mulher forte, guerreira e batalhadora. E sem você do meu lado não chegaria onde estou. Eu te amo minha mãe. E quero agradecer ao meu pai que de alguma forma também contribuiu para que terminasse essa graduação. Aos meus irmãos Paulo e Ana.

Aos professores que por cada ano ensinou a subir cada degrau, com seus conhecimentos. A minha orientadora Kelly da Silva Coelho, que nos últimos segundos se dispôs a me orientar, e a seguir comigo nesses últimos meses.

As meninas que estiveram comigo nesses meses, Edna, Carol, Leticia, Thalia, Tallia e Tainara. Obrigada por tudo. E nunca se esqueçam como no final tudo dá certo, temos um plano.

E não poderia deixar de agradecer a pessoa que foi fundamental para o começo e fim deste trabalho, que esteve comigo em todos esses anos me apoiando, e nunca deixou eu desistir quando pensei que não conseguiria, Rosangela, Obrigada por tudo.

*“Deixe que a vida cuide da lei do
retorno, você cuida de superar o que te
feriu”.*

Suzy Pereira

PAGANUCCI, Camila de Souza. **TRATAMENTO DE HIDROLIPODISTROFIA GINÓIDE GRAU II COM MASSAGEM MODELADORA E O USO DO PRINCÍPIO ATIVO DE CAFEÍNA.** 44 folhas. Trabalho de Conclusão para Graduação em Tecnólogo em Estética e Cosmética – Faculdades Magsul, Ponta Porã, 2018.

RESUMO

A hidrolipodistrofia ginóide é o acúmulo de excesso de gordura em regiões específicas do corpo, conseqüentemente do aumento do volume adiposo. Afetando 90% das mulheres a hidrolipodistrofia ginóide está relacionada a mulher. Seu surgimento mais comum nas regiões de glúteos, cintura pélvica, abdômen e membros inferiores. O corpo passa a absorver e distribuir as gorduras de maneira irregular, estocando-as em locais geneticamente pré dispostos. Esse trabalho tem como objetivo fazer um comparativo de antes e depois através da massagem modeladora associado ao princípio ativo de cafeína. A massagem modeladora tem como principal função aumentar a circulação sanguínea local causando hiperemia, melhorar a nutrição tecidual e mobilização da gordura. A seleção do princípio ativo utilizado neste trabalho se deu porque a cafeína vem sendo muito utilizada em cosméticos por ter a ação de ajudar a estimulação da circulação local e de realizar a lipólise da gordura no corpo. Foram selecionadas duas modelos as quais apresentavam hidrolipodistrofia ginóide grau II e realizado um cronograma de tratamento e recomendações para afim de proporcionar um resultado positivo. Após do cronograma de tratamento observou se a diminuição da hidrolipodistrofia ginóide e do aspecto da pele a qual foi feita a aplicação do creme e massagem modeladora.

Palavras-Chaves: Hidrolipodistrofia Ginóide. Massagem modeladora. Cafeína

PAGANUCCI, Camila de Souza. **TRATAMENTO DE HIDROLIPODISTROFIA GINÓIDE GRAU II COM MASSAGEM MODELADORA E O USO DO PRINCÍPIO ATIVO DE CAFEÍNA.** 44 folhas. Trabalho de Conclusão para Graduação em Tecnólogo em Estética e Cosmética – Faculdades Magsul, Ponta Porã, 2018

ABSTRACT

Gynoid lipodystrophy is the accumulation of excess fat in specific regions of the body, consequent from the increase of adipose volume. Affecting 90% of women, the lipodystrophy gynoid is female-related. The most commonly affected body areas are the glutes, pelvic wrist, abdomen, and lower limbs. The body starts absorbing and distributing the fats irregularly, storing them in genetically pre-arranged locations. This study aims to contrast before and after modeling massage associated with the active principle of caffeine. The modeling massage has the principal function the increase of the local blood circulation causing hyperemia to improve the tissue nutrition and mobilization of the fat. The adoption of the active principle (caffeine) used in this work was because of its widespread use in cosmetics due to the capacity of stimulating local circulation and lipolysis of fat in the body. Two women with gynoid lipodystrophy grade II were chosen to undergo a scheduled treatment and given recommendations to provide a positive result. After the treatment schedule, a reduction of the gynoid lipodystrophy and in the skin appearance occurred where the cream and the modeling massage was applied.

keywords: Gynoid lipodystrophy. Modeling massage. Caffeine.

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1. Características das modelos. | 25 |
| Tabela 2. Cronograma de Tratamento das modelos selecionadas. | 26 |

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|----|
| Figura 1. Camada da Pele..... | 14 |
| Figura 2. Diferença entre pele sem e com HLDG. | 17 |
| Figura 3. Classificação da HLDG. | 18 |
| Figura 4. Manobras da massagem modeladora: Deslizamento. | 21 |
| Figura 5. Manobras da massagem modeladora: Amassamento. | 22 |
| Figura 6. Manobras da massagem modeladora: Pinçamento | 22 |
| Figura 7. Manobras da massagem modeladora: Percussão. | 23 |
| Figura 8. Manobras da massagem modeladora: Fricção. | 23 |
| Figura 9. Manobras da massagem modeladora: Rolamento..... | 24 |
| Figura 10. Fórmula química da cafeína. | 25 |
| Figura 11. Antes e depois do tratamento, região de culote lado direito. | 32 |
| Figura 12. Antes e depois do tratamento, região de glúteos e posterior de coxas. | 32 |
| Figura 13. Antes e depois do tratamento, região de culote lado esquerdo. | 33 |
| Figura 14. Antes e depois do tratamento, região de culote lado direito. | 33 |
| Figura 16. Antes e depois do tratamento, região de culote lado esquerdo. | 34 |
| Figura 15. Antes e depois do tratamento, região de glúteos e posterior de coxas. | 34 |

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 12 |
| 2. OBJETIVOS | 13 |
| 2.1 Objetivo Geral | 13 |
| 2.2 Objetivo Específico | 13 |
| 3. REFERENCIAL TEÓRICO | 14 |
| 3.1 Anatomia e fisiologia da Pele | 14 |
| 3.2 Tipos de Pele | 14 |
| 3.3 Camadas das Pele..... | 14 |
| 3.3.1 Camada da Epiderme | 15 |
| 3.3.2 Derme | 16 |
| 3.3.3 Hipoderme | 16 |
| 3.4 Hidrolipodistrofia Ginóide (HLDG)..... | 16 |
| 3.4.1 Causas | 17 |
| 3.4.2 Classificação da Hidrolipodistrofia Ginóide (HLDG)..... | 18 |
| 3.4.3 Formas da HLDG..... | 19 |
| 3.5 Massagem Modeladora..... | 19 |
| 3.5.1 Indicações da Massagem modeladora | 20 |
| 3.5.2 Contra indicações da massagem modeladora | 20 |
| 3.5.3 Efeitos fisiológicos da massagem modeladora | 20 |
| 3.5.4 Benefícios Gerais | 21 |
| 3.5.5 Manobras da massagem modeladora | 21 |
| 3.6 Cafeína..... | 24 |
| 3.6.1 Ação da cafeína no uso tópico | 24 |
| 3.6.2 Indicações e contra indicações | 25 |
| 4. METODOLOGIA..... | 25 |
| 4.1 Seleção das modelos..... | 25 |
| 4.2 Cronograma de tratamento | 26 |
| 5. RESULTADOS E DISCUSSÕES | 31 |
| 6. CONCLUSÃO | 34 |
| REFERÊNCIAS | 36 |

1. INTRODUÇÃO

Ao passar dos anos a busca pelo corpo perfeito vem induzindo cada vez mais na área da estética. Além de eliminar gordura localizada, tratamento para celulite indesejada e entre outros. Para o desenvolvimento deste trabalho foi preciso entender as causas e soluções para um tratamento de celulite grau II mais comum.

A HLDG é uma ocorrência natural que afeta quase 90% das mulheres. Na superfície esta patologia aparece como uma pele irregular e rugosa. No entanto, o processo de desenvolvimento da celulite é mais do que simplesmente superficial.

O enrugamento da pele acontece quando a camada de gordura sob a pele empurra o tecido conjuntivo e sobressai, causando a característica aparência de casca de laranja. Para as mulheres, o risco de desenvolvimento da HLDG aumenta com a idade e tem seu pico de ocorrência na proximidade da menopausa. Além também de cuidados como uma alimentação balanceada, ingestão de água regularmente e prática de exercícios físicos que podem ajudar no tratamento contra essa patologia.

O nível de estrogênio, alterações hormonais podem contribuir com alterações na circulação e redução na produção de colágeno. Uma combinação de células adiposas aumentando em tamanho ou em número, a camada mais fina de colágeno e alteração no suprimento sanguíneo pode levar ao desenvolvimento da HLDG.

A HLDG é dividida em graus de I ao IV. Sendo o grau I mais fácil e de rápido tratamento, e grau IV mais complicado e doloroso.

Visando um tratamento para essa disfunção, temos a associação da massagem modeladora com um creme que contém como princípio ativo a cafeína para ativar a circulação sanguínea do local a ser tratado.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Realizar um comparativo entre as modelos no tratamento da Hidrolipodistrofia Ginóide grau II, com a massagem modeladora associado a um creme com princípio ativo da cafeína e comparar seus possíveis resultados.

2.2 Objetivo Específico

- Realizar a escolha do Creme com o princípio ativo de cafeína, para avaliar seus possíveis resultados;
- Técnicas e efeitos da massagem modeladora, através da técnica proporcionado firmeza e regeneração tecidual;
- Promover a lipólise da gordura através da cafeína;
- Selecionar as modelos que tenha HLDG Grau II, e elaborar um cronograma de tratamento;
- Avaliar os resultados da associação da massagem modeladora com o creme, com base no cronograma de tratamento.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Para a realização desse trabalho, o referencial teórico irá especificar de forma ordenada o estudo da fisiologia da pele para a compreensão da formação da hidrolipodistrofia ginóide e seu tratamento, mostrando assim os seus efeitos positivos ou negativos.

3.1 Anatomia e fisiologia da Pele

Sendo a pele o maior órgão do corpo humano, determinado o limite entre o meio interno para o externo. Sua espessura varia, dependendo da região do corpo, sexo e idade. Encontrada com espessura mais espessa nas regiões palmo-plantar e com espessura menos espessa nas pálpebra, articulações como joelho e cotovelos, com o passar dos anos sua espessura pode ser alterada, sendo que em mulheres seja menos espessa do que em homens. (JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. 2009).

Possui funções como: Sensorial (frio, calor, pressão, dor e tato); Controle do fluxo sanguíneo; proteção e defesa contra corpos estranhos do meio ambiente (JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. 2009).

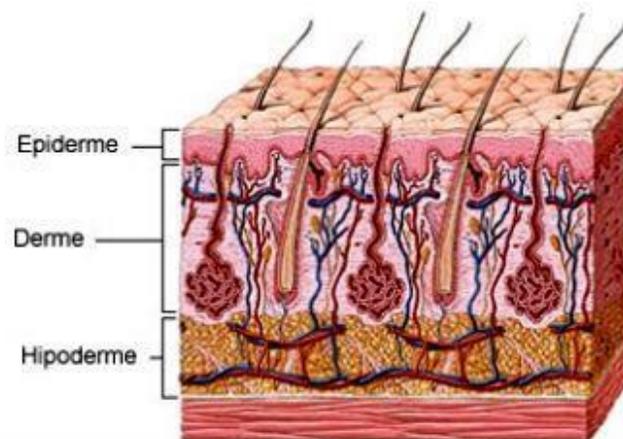
3.2 Tipos de Pele

A pele esta subdivida em dois tipos: Pele pilosa, menos espessa, recobrando em maior parte da superfície corporal, e pele glaba, mais espessa, encontrada na palma das mãos e planta dos pés, não encontra-se folículo piloso (JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. 2009).

3.3 Camadas das Pele

Constituída por três camadas a pele está dividida em Epiderme, Derme e hipoderme, como podemos ver na figura 1.

Figura 1. Camada da Pele.



Fonte: Bionext: Anatomia e Fisiologia da Pele

- **Tecido Epitelial:** Com principal função de defesa do organismo contra agentes estranhos. Também presente nas cavidades como canal do ouvido, interior da boca e fossas nasais. Com a função de absorção e secreção sensorial. (GUIRRO e GUIRRO,2004).
- **Tecido Conjuntivo;** O tecido conjuntivo com sua função de, preenchimento, sustentação, nutrição e defesa. Fazendo parte da formação dos tendões, tecido ósseo, cartilaginoso e desligamentos. (JUNQUEIRA e CARNEIRO,2009)

São revestidos por células separadamente por material intercelular e uma pequena quantidade de liquido de fluido. (GUIRRO e GUIRRO,2004)

- **Epiderme** constituída pela camada mais superficial, formação somente de células, impedindo a entrada de substâncias do meio externo. Encontra-se as células de Langherans queratinócitos e melanócitos (AZULAY, R.D.;AZULAY,D.R.1999).

3.3.1 Camada da Epiderme

- **Camada Basal:** Sendo a camada mais profunda da epiderme, limita entre a derme e a epiderme, constituída por queratinócitos que possuem citoplasma (GUIRRO e GUIRRO,2004).

- **Camada Espinhosa:** Situada acima da camada basal, a camada espinhosa é constituída por 5 a 10 camadas de queratinócitos, posicionando-se em direção a superfície. Unidas por pontes de desmossomos protege a pele de choques mecânicos e traumas (GUIRRO e GUIRRO, 2004).
- **Camada Granulosa:** Composta por 1 a 3 camadas de queratinócitos. Nessa camada já se observa componentes necessários para a morte programada das células (GUIRRO e GUIRRO, 2004).
- **Camada Córnea:** Sendo a camada mais superficial da pele, sendo mais espessa nas palmas da mãos e plantas do pé (GUIRRO e GUIRRO,2004)

3.3.2 Derme

Camada intermediária da pele, Formada por vasos sanguíneos, glândulas sudoríparas e sebáceas, fibras elásticas, colágenos, terminações nervosa e manto hidro lipídico, também está responsável pela flexibilidade, elasticidade e firmeza da pele (AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R.1999).

3.3.3 Hipoderme

Camada mais profunda, formada por adipócitos e responsável por proteger os órgãos de traumas físicos, encontra-se nessa camada a retenção de água e maior camada adiposa (AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R.1999).

3.4 Hidrolipodistrofia Ginóide (HLDG)

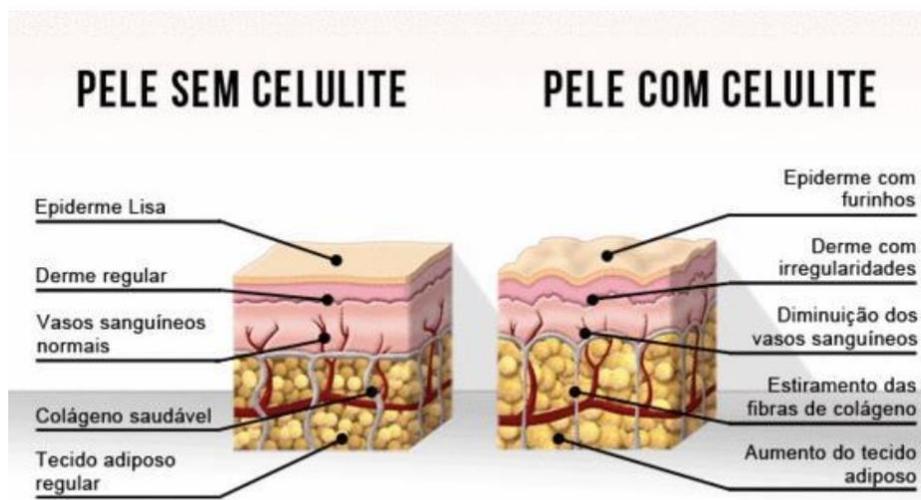
Popularmente conhecida como "celulite". Hidro vem de água, lipo de gordura, Distrofia uma desordem, e Ginóide está relacionada com mulher. Sendo assim a HLDG é um alteração estética nos tecido dérmico e subcutâneo, com alterações vasculares afetando 90% das mulheres, sendo mais comum em fases com alteração hormonal. Estando também relacionada com o estrogênio presente em mulheres, um dos fatores que alteram o processo inflamatório da HLDG, estando relacionado também durante o uso de anticoncepcionais ou

período gestacional. Seu surgimento mais comum nas regiões de Glúteos, cintura pélvica, abdômen e membros inferiores (CIPORKIN, H; PASCHOAL, LHC.2009).

Nas mulheres, a regiões mais afetada de preferência na parte inferior do corpo. Já em homens regiões superior. Quando acumula-se gordura em determinada região do corpo, ocorre uma alteração das células de gordura, aumentando seu tamanho assim causando uma má circulação sanguínea local, ocorrendo também edema. Nos tecidos que estão essas estruturas formam-se nódulos, com isso ocorre um depressão visual na pele, considerado como o aspecto de "casca de laranja"(CIPORKIN, H; PASCHOAL, LHC.2009).

Os locais mais afetados por essa alteração são coxas, braços, joelhos, apesar de estar relacionada com o aumento de tecido adiposo, a obesidade não está diretamente direcionada a presença de celulite (BAREL,2009)

Figura 2.Diferença entre pele sem e com HLDG.



3.4.1 Causas

As principais causas que podem encadear o aparecimento da HLDG São:

- **Fatores genéticos:** com a hereditariedade e a predisposição que as mulheres têm em acumular gordura nas regiões de culote, quadril e abdomen (KANEKO, FM.; BABY, A.R.; VELASKO, M.V.2011).

- **Fatores hormonais:** Alguns hormônios são responsáveis pela lipólise de gordura, e outros na produção, ao haver um desequilíbrio desses hormônios o corpo deixa de estar em estabilidade (KANEKO, FM.; BABY, A.R.; VELASKO, M.V.2011).
- **Fatores alimentares:** ingestão de alimentos muitos calóricos, quantidade e qualidade de alimentos na dieta diária (KANEKO, FM.; BABY, A.R.; VELASKO, M.V.2011).
- **Fatores sedentários:** a falta de exercícios físicos, diminuindo a queima de calorias (KANEKO, FM.; BABY, A.R.; VELASKO, M.V.2011).

3.4.2 Classificação da Hidrolipodistrofia Ginóide (HLDG)

A HLDG está classificada em quatro graus, como podemos ver na figura 3.

Figura 3. Classificação da HLDG.



- **Grau I:** assintomática, visível somente com contração muscular, presença de alterações de relevo com ondulações leve (KANEKO, T.M.; BABY, A.R.; VELASCO, M.V.R.2011);
- **Grau II:** visivelmente ao olho nu, sem contração muscular, contem menos circulação sanguínea local, temperatura pode ser apresentar menos em regiões afetadas (KANEKO, T.M.; BABY, A.R.; VELASCO, M.V.R.2011);
- **Grau III:** apresenta dor, alteração da temperatura e cor, presença de relevo numerosas mesmo em repouso (KANEKO, T.M.; BABY, A.R.; VELASCO, M.V.R.2011);
- **Grau IV:** presença de dor intensa, presença de macro nódulos com grande alterações, redução total da temperatura (KANEKO, T.M.; BABY, A.R.; VELASCO, M.V.R.2011);

3.4.3 Formas da HLDG

A HLDG caracteriza-se em quatro formas: flácida, compacta, edematosa e mista;

- **Flácida:** Comum em mulheres com 35 anos, ou em pessoas que perdem peso muito rápido. Apresenta flacidez muscular, comum em pessoas sedentárias (KANEKO, T.M.; BABY, A.R.; VELASCO, M.V.R.2011);
- **Compacta:** Aspecto mais rígido por presença de fibras, comum em pessoas jovens (KANEKO, T.M.; BABY, A.R.; VELASCO, M.V.R.2011);
- **Edematosa:** Depressões sobre a pele, presença de dor quando palpada. Forma mais fácil de tratamento pois apresenta um tecido congestionado com muita água (KANEKO, T.M.; BABY, A.R.; VELASCO, M.V.R.2011);
- **Mista:** caracterizada das três formas citadas acima, sendo, compacta-edematosa ou flácida-edematosa (KANEKO, T.M.; BABY, A.R.; VELASCO, M.V.R.2011);

3.5 Massagem Modeladora

Com movimentos fortes e firmes para atingir camadas mais profundas da pele. Muitos médicos afirmam que é impossível realizar a quebra dos nódulos de gordura somente com o movimento das mãos. A massagem atua também na circulação, melhorando a oxigenação tecidual, dessa forma sendo eficiente contra a HLDG, mas apenas nos graus I e II (SANTOS, D.B.F.2011).

Diferente da drenagem linfática, a massagem modeladora apresenta movimentos firmes e rápidos, geralmente ela é restrita em áreas com grande acúmulo de gordura como: Culote, coxas, quadris abdômen e as vezes nos braços (SANTOS, D.B.F.2011).

Havendo hematomas após o procedimento, significa que foi realizado de forma errada, pode haver dor, mas nada excessivo. Além disso, as marcas roxas significam má circulação na área, algo que vai contra os princípios da técnica (SANTOS, D.B.F.2011).

O ideal para a aplicação da técnica são cosméticos termogênicos, também o ideal que seja feita uma esfoliação corporal uma vez por semana, para melhor penetração dos

princípios ativos. Se a massagem for feita no abdômen o ideal é não fazer refeições antes do procedimento podendo causar refluxos ou até mesmo vômito durante a massagem. Alimentação leve entre uma hora e meia antes do procedimento é o suficiente. (SANTOS, D.B.F.2011).

3.5.1 Indicações da Massagem modeladora

Pode-se recomendar a massagem modeladora para: combate a HLDG, gordura localizada, ativação da circulação sanguínea, flacidez, prevenir varizes e estrias (SANTOS, D.B.F.2011).

3.5.2 Contra indicações da massagem modeladora

Pacientes com pressão alta, varizes, pacientes cardíacos, cancerígenos, nódulos e cistos, inflamação, gestante, osteoporose, placas e prótese, menstruação abundante, lesões do local, processos infecciosos, após refeições pesadas (SANTOS, D.B.F.2011).

3.5.3 Efeitos fisiológicos da massagem modeladora

A massagem age diretamente sobre a pele e tecidos, seus efeitos influenciam em todo o organismo. Tais como:

- **Ação reflexa:** devido ao toque entre a pele, geram respostas em toda região do corpo (SANTOS, D.B.F.2011).
- **Efeito vascular:** através do atrito das manobras ocorre o aumento da temperatura local e conseqüentemente vasodilatação (SANTOS, D.B.F.2011).
- **Efeito nervoso:** de forma ritmada a massagem obtemos o relaxamento geral (SANTOS, D.B.F.2011).
- **Efeito muscular:** Obtido por movimentos rápidos e precisos a deformação de fibras musculares, que uma vez estimuladas respondem com contrações reflexas, aumento o tônus muscular (SANTOS, D.B.F.2011).
- **Ação Energética:** Através do contato das mãos podemos transmitir pelo todo corpo. (SANTOS, D.B.F.2011).

- **Efeito sobre o sistema circulatório:** Aumenta o aporte sanguíneo para operação e sangue arterial para a periferia, melhorando as trocas líquidas teciduais; (SANTOS, D.B.F.2011).
- **Ação mecânica:** Dada pela pressão, que produz efeito sobre a circulação geral, musculatura e vísceras abdominais, aumentando o peristalmo (SANTOS, D.B.F.2011).
- **Ação trófica/nutritiva:** ocorre graças a permeabilidade cutânea, ou seja a propriedade que a pele possui de deixar penetrar por cosméticos adequadamente formulados favorecimento de eliminação de líquidos interstícios e reabsorção de aderências (SANTOS, D.B.F.2011).

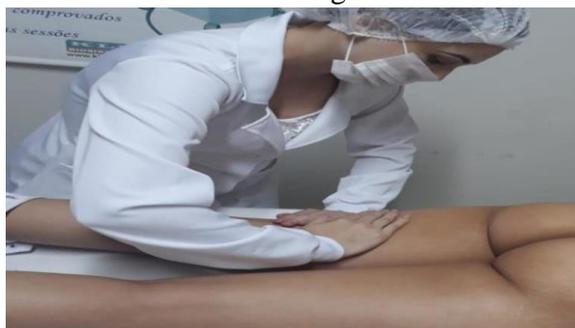
3.5.4 Benefícios Gerais

- Aumento da circulação
- Melhora da nutrição tecidual
- Estímulos das funções viscerais
- Aumento da permeação de ativos
- Mobilização e fluidificação de gordura
- Hiperemia local (SANTOS, D.B.F.2011).

3.5.5 Manobras da massagem modeladora

Deslizamento: movimentos para iniciar qualquer massagem, leves e superficiais atingindo aos poucos a velocidade e pressão. Promovendo ao profissional o reconhecimento do tipo de pele do paciente e espalhar o creme. (SANTOS, D.B.F.2011).

Figura 4. Manobras da massagem modeladora: Deslizamento.



Fonte: Próprio autor.

Amassamento: Movimentos de pressão, promovendo a desintoxicação das fibras musculares, estimulando a drenagem sanguínea e linfática, atingindo pele e músculos, modulando a gordura. (SANTOS, D.B.F.2011).

Figura 5. Manobras da massagem modeladora: Amassamento.



Fonte: Próprio autor.

Pinçamento: Ativação muscular, combatendo a flacidez, realizados com as pontas dos dedos polegar, médio e indicador. (SANTOS, D.B.F.2011).

Figura 6. Manobras da massagem modeladora: Pinçamento



Fonte: Próprio autor.

Percussão: Com o objetivo de tratar a flacidez, através da contração das fibras musculares, tonicidade e circulação muscular. Não realizar em apoio ósseo (abdômen). (SANTOS, D.B.F.2011).

Figura 7. Manobras de massagem modeladora: Percussão



Fonte: Próprio autor.

Fricção: Deslizamento rápido e profundo realizado para modelagem da gordura localizada, utilizados em áreas como coxas e glúteos. (SANTOS, D.B.F.2011).

Figura 8. Manobras da massagem modeladora: Fricção.



Fonte: Próprio autor.

Rolamento: Manobra estimulante, efetuada com os polegares, levando a prega cutânea e deslizando-a com os dedos. Não deve produzir sensação dolorosa. Causa vasodilatação, mobilização dos tecidos profundos sendo indicado em cicatrizes, aderências e tratamentos de modelagem corporal, estrias e cellulite . (SANTOS, D.B.F.2011)

Figura 9. Manobras da massagem modeladora: Rolamento.



Fonte: Próprio autor.

3.6 Cafeína

Na indústria de cosméticos para afim de obter resultados contra a gordura localizada, firmeza da pele HLFG entre outros, a escolha dos princípios ativos são muito importantes. Sendo assim a escolha do princípio ativo de cafeína se adotou ao tratamento proposto (TANO, C,T,N. 2003)

3.6.1 Ação da cafeína no uso tópico

A cafeína tem sido muito usada nas fórmulas de cosméticos, em concentrações de 1-2 %, mas existem no mercado fórmulas contendo 5 % na sua composição, agindo imediatamente na lipólise e na inibição da fosfodiesterase, e aumentando a microcirculação cutânea. Seu pH de solução a 1% é de 6,9 (TANO, C,T,N. 2003)

Figura 10. Fórmula química da cafeína.



3.6.2 Indicações e contra indicações

Assim presente em composições por acelerar a lipólise de gordura, também é muito presente em creme anticelulite pois exerce uma ação no tecido inibindo a fosfodiesterase.

A porcentagem na concentração muito alta do creme pode ocasionar alguma alergia no paciente. E pacientes com hipertensão também deve ser evitado (TANO, C,T,N. 2003)

4. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho foi realizado uma pesquisa para melhor compreender a constituição das camadas da pele, tal como a formação da HLDG, seus aspectos, e suas causas.

Foi desenvolvido um trabalho de casos qualitativo experimental, realizado na clínica estética Magsul, localizada na Rua Baltazar Saldanha, número 1047- Centro.

4.1 Seleção das modelos

Para o desenvolvimento deste protocolo buscou modelos que apresentavam HLDG grau II, como descrito na tabela 1.

Tabela 1. Características das modelos.

| MODELO | IDADE | GRAU DE HLDG | REGIÃO APRESENTADA |
|---------------|--------------|---------------------|--------------------------------------|
| Modelo 1 | 20 anos | Grau II | Posterior de coxa e culote |
| Modelo 2 | 30 anos | Grau II | Glúteos, posterior de coxa e culote. |

Fonte: Próprio autor.

As modelos passaram por uma entrevista para o preenchimento da ficha de anamnese, e logo após receberam o termo de consentimento, explicando as indicações, contra indicações, cuidados e efeitos colaterais deste tratamento.

4.2 Cronograma de tratamento

Foi proposto um cronograma de tratamento de massagem modeladora manual e creme de princípio ativo de cafeína, 3 vezes na semana, totalizando 24 sessões.

Tabela 2. Cronograma de Tratamento das modelos selecionadas(anexos A e B).

| CRONOGRAMA DE TRATAMENTO | | |
|---------------------------------|---------------|---|
| SESSÃO | MODELO | PROTOCOLO |
| Primeira sessão | Modelo I, II | Avaliação com ficha de anamnese Fotografias Esclarecimentos do procedimentos e assinatura do termo de consentimento. |
| Segunda sessão | Modelo I, II | Primeiro Passo: Assepsia da pele. Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos. |
| | | Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína . |
| Terceira sessão | Modelo I, II | Primeiro Passo: Assepsia da pele. Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos. Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína . |

| | | |
|---------------|--------------|--|
| Quarta sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> <p>Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína .</p> |
| Quinta sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> <p>Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína .</p> |
| Sexta sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> <p>Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína .</p> |
| Sétima Sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> <p>Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína .</p> |
|--|--|--|

| | | |
|------------------------|--------------|--|
| Oitava Sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> <p>Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína .</p> |
| Nona Sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> <p>Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína .</p> |
| Décima Sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> <p>Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína .</p> |
| Décima primeira Sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> <p>Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína .</p> |

| | | |
|------------------------|--------------|--|
| Décima segunda Sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> <p>Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína .</p> |
| Décima Terceira Sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> <p>Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína .</p> |
| Décima Quarta Sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> <p>Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína .</p> |
| Décima Quinta Sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> <p>Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína .</p> |
| Décima sexta Sessão | Modelo I, II | <p>Primeiro Passo: Assepsia da pele.</p> <p>Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos.</p> |

| | | |
|----------------------|--------------|--|
| | | Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína . |
| Décima sétima Sessão | Modelo I, II | Primeiro Passo: Assepsia da pele. Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos. Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína. |
| Décima oitava Sessão | Modelo I, II | Primeiro Passo: Assepsia da pele. Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos. Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína. |
| Décima nona Sessão | Modelo I, II | Primeiro Passo: Assepsia da pele. Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos. Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína. |
| Vigésima Sessão | Modelo I, II | Primeiro Passo: Assepsia da pele. Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos. Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína. |

| | | |
|--------------------------|--------------|--|
| Vigésima primeira Sessão | Modelo I, II | Primeiro Passo: Assepsia da pele. |
| | | Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos. Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína. |
| Vigésima segunda Sessão | Modelo I, II | Primeiro Passo: Assepsia da pele. Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos. Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína. |
| Vigésima terceira Sessão | Modelo I, II | Primeiro Passo: Assepsia da pele. Segundo Passo: Esfoliação da pele, para melhor penetração de ativos. Terceiro Passo: Realização da Técnica de massagem modeladora com princípio ativo de cafeína. |
| Vigésima quarta Sessão | Modelo I, II | Avaliação Final. Comparação de fotos. Discussões de resultados. |

Fonte: próprio autor.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o desenvolvimento deste protocolo foi proposto a massagem modeladora manual associado ao princípio ativo de cafeína devido as suas funções de aumentar sua circulação local e a inibição de produção de novas células de gordura.

Na modelo I após o término das sessões observou que houve uma discreta melhora na HLDG, (figura 12: a; b; e c) porque durante o tratamento a paciente não seguiu as orientações propostas, como uma alimentação balanceada, prática de exercícios físicos, e ingestão de água regularmente.

Figura 11. Antes e depois do tratamento, região de culote lado direito.



Fonte: Próprio autor.

Figura 12. Antes e depois do tratamento, região de glúteos e posterior de coxas.



Fonte: Próprio autor.

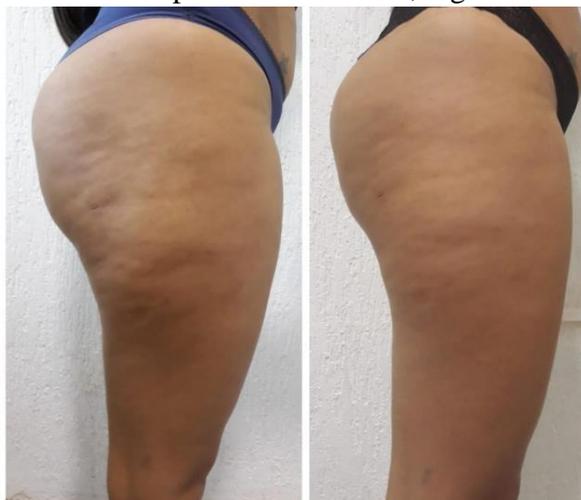
Figura 13. Antes e depois do tratamento, região de culote lado esquerdo.



Fonte: Próprio autor.

Na modelo II após o término das sessões observou uma melhora satisfatória, melhorando o aspecto da pele e a profundidade de alguns pontos onde se encontrava a HLF, (figura 13: a; b e c) durante o tratamento a paciente seguiu as orientações propostas como uma alimentação balanceada e a prática de exercícios físicos três vezes na semana, além da ingestão de 3 litros de água por dia.

Figura 14. Antes e depois do tratamento, região de culote lado direito.



Fonte: Próprio autor.

Figura 15. Antes e depois do tratamento, região de glúteos e posterior de coxas.



Fonte: Próprio autor.

Figura 16. Antes e depois do tratamento, região de culote lado esquerdo.



Fonte: Próprio autor.

6. CONCLUSÃO

Foi importante para a realização desse trabalho uma pesquisa bibliográfica sobre as camadas da pele, para entender suas disfunções que levam a formações da HLDG. Através dos protocolos realizados, conclui-se que é necessário uma alimentação balanceada, prática de exercícios e ingestão de 2 Litros de água.

Na modelo I pode-se afirmar que não houve melhora, pois a paciente não seguiu as recomendações propostas. Na modelo II, pode-se afirmar houve uma melhora, pois seguiu as recomendações propostas.

Assim como podemos observar a ação da cafeína no tecido através da melhora no grau da HLDG e na diminuição do número de celulite no local, o qual foi feita a aplicação do creme e realização da massagem modeladora.

REFERÊNCIAS

AZULAY, R. D.; AZULAY, D. R. **Dermatologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

CIPORKIN, H; PASCHOAL, L.H.C. **Atualização terapêutica e fisiopatogência da lipodistrofia ginóide (LDG) “celulite”**. São Paulo: Livraria Santos Editora, 1992.

COSTA. C. E. M. **Mecanismo de ação de compostos utilizados na cosmética para o tratamento da gordura localizada e da celulite**. Universidade Estadual de Maringá, Paraná, 2012.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica 10.ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

KANEKO, T. M.; BABY, A. R.; VELASCO, M. V. R. **Hidrolipodistrofia ginóide: aspectos gerais e metodologias de avaliação da eficácia**. Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP e no Instituto de Bioengenharia da Pele (IBP) EVIC Brasil Ltda., São Paulo, 2011.

PEREIRA, Maria de Fátima Lima (org.), **Recursos Técnicos em Estética**, volume II, Série Curso de Estética, Difusão Editora, 2013.

SANTOS, D. B. F. **A influência da massagem modeladora no tratamento do fibro edema gelóide**. Faculdade Ávila. Goiânia, 2011.

SANTOS, I. M. N. S. R., SARRUF, F. D.; BALOGH, T. S.; **Fundamentos de Estética**, Miladys Standard, livro 4 – Estética, tradução da 10a edição norte-americana, Milady, 2012.

LIVRO DE COSMETOLOGIA: **ESTÉTICA E BELEZA**. Editora: Copiryght - Portal da educação, 2013.

ARAÚJO, J, G; MEJIA, D, P, M. **Eliminação da gordura localizada abdominal com criolipólise Artigo de Revisão**. 2015.

KEDE, M, P, V; SABATOCICH, O. **Dermatologia estética 2º edição** 2009.

BARATA, E.A.F. **A Cosmetologia: Princípios Básicos**. São Paulo: Tecnopress, 1995, p.13-20, 113-114.

TANO, C,T,N. 2003. **Avaliação histológica do tecido adipose da pele de ratas sob ação de cafeína e Cafeisilane C.** São Paulo.

Anexos



FACULDADES MAGSUL

Tecnólogo em Estética e Cosmética: Autorizado pela Portaria nº 239 de 05/03/2015 – D.O.U. nº 44 de 06/03/2015

Mantida pela A.E.S.P.

Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

ANEXO A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Eu _____,
nacionalidade _____, estado civil _____, portador da
cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF sob nº
_____, residente no município de
_____ - _____ declaro estar ciente sobre todos os benefícios, as
indicações, contraindicações, os riscos, principais efeitos colaterais e advertências gerais,
relacionados ao protocolo de tratamento para o seguinte trabalho **TRATAMENTO DE
HIDROLIPODISTROFIA GINÓIDE GRAU II COM MASSAGEM MODELADORA
E O USO DO PRINCÍPIO**

ATIVO DE CAFEÍNA, desenvolvido para o trabalho de Conclusão de Curso da
acadêmica Camila Paganucci de Souza.

Declaro que os termos técnicos foram explicados e todas as minhas dúvidas foram
esclarecidas pela acadêmica autora do trabalho e citada anteriormente, que será a
profissional conduzirá todo o processo.

Comprometo-me a seguir todas as orientações, isentando neste ato a profissional de estética
envolvida no procedimento e a Instituição de Ensino Faculdades Magsul. Expresso também
minha concordância e espontânea vontade em submeter-me ao referido tratamento,
assumindo a responsabilidade e os riscos pelos eventuais efeitos indesejáveis decorrentes.

Estou ciente que posso suspender este tratamento a qualquer momento, sem que este fato
implique em qualquer forma de constrangimento entre eu e a acadêmica.

Assinatura do cliente

Assinatura da acadêmica



FACULDADES MAGSUL

Tecnólogo em Estética e Cosmética: Autorizado pela Portaria nº 239 de 05/03/2015 – D.O.U. nº 44 de 06/03/2015

Mantida pela A.E.S.P.

Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

ANEXO A TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Eu _____,
nacionalidade _____, estado civil _____, portador da
cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF sob nº
_____, residente no município de
_____ - _____ 40rofess estar ciente sobre todos os benefícios, as
indicações, contraindicações, os riscos, principais efeitos colaterais e advertências gerais,
relacionados ao 40rofessi de tratamento para o seguinte trabalho **TRATAMENTO DE
HIDROLIPODISTROFIA GINÓIDE GRAU II COM MASSAGEM MODELADORA
E O USO DO PRINCÍPIO**

ATIVO DE CAFEÍNA, desenvolvido para o trabalho de Conclusão de Curso da
acadêmica Camila Paganucci de Souza.

Declaro que os termos técnicos foram explicados e todas as minhas dúvidas foram
esclarecidas pela acadêmica autora do trabalho e citada anteriormente, que será a
40rofessional conduzirá todo o processo.

Comprometo-me a seguir todas as orientações, isentando neste ato a 40rofessional de
estética envolvida no procedimento e a Instituição de Ensino Faculdades Magsul. Expresso
também minha concordância e espontânea vontade em submeter-me ao referido tratamento,
assumindo a responsabilidade e os riscos pelos eventuais efeitos indesejáveis decorrentes.

Estou ciente que posso suspender este tratamento a qualquer momento, sem que este fato
implique em qualquer forma de constrangimento entre eu e a acadêmica.

Assinatura do cliente

Assinatura da acadêmica



ANEXO B FICHA DE ANAMNESE

DATA:...../...../.....

NOME _____

ENDEREÇO: _____

CEP: _____ CIDADE: _____ BAIRRO: _____

IDADE: ___ SEXO: () F () M

NASCIMENTO ___/___/___ NACIONALIDADE _____

PROFISSÃO: _____ ESTADOCIVIL: _____

PERFIL MORFOLÓGICO - ESTRUTUR CORPORAL

PESO _____ Kg ALTURA _____ m

IMC = _____

() Abaixo de 18,5 - Abaixo do peso () Entre 30,0 e 34,9 = Obesidade I

() Entre 18,5 e 24,9 = Peso normal () Entre 35,0 e 39,9 = Obesidade II

() Entre 25,0 e 29,9 = Acima do Peso () Acima de 40,0 = Obesidade II

HÁBITOS E ANTECEDENTES PESSOAIS

Bebida alcoólica () Não () Sim Alergia () Não () Sim

Cigarro () Não () Sim Gravidez () Não () Sim

Atividade Física () Não () Sim Cirurgia anterior () Não () Sim
Ingestão de Líquido () Não () Sim Trat. Estético anterior () Não () Sim
Medicamento contínuo () Não () Sim Marca Passo ou próteses metálicas () Não ()
Sim
Hipertenso () Não () Sim

QUEIXA PRINCIPAL

() Celulite () Gordura Localizada () Estrias
() Retenção de Líquido () Flacidez () Outros

LOCALIZAÇÃO DA CELULITE

() Abdômen () Braços () Glúteos
() Culote () Interior de Coxas () Posterior de Coxas

CUIDADOS DIÁRIOS COM A PELE

() Creme anti celulite () Creme de massagem () Hidratante Corporal
() Creme redutor () Esfoliação semanal () Sabonete peeling para o banho

Assinatura da Cliente

Assinatura do Profissional



ANEXO B FICHA DE ANAMNESE

DATA:...../...../.....

NOME _____

ENDEREÇO: _____

CEP: _____ CIDADE: _____ BAIRRO: _____

IDADE: ___ SEXO: () F () M

NASCIMENTO ___/___/___ NASCIONALIDADE _____

PROFISSÃO: _____ ESTADOCIVIL: _____

PERFIL MORFOLÓGICO - ESTRUTUR CORPORAL

PESO _____ Kg ALTURA _____ m

IMC = _____

() Abaixo de 18,5 - Abaixo do peso

() Entre 30,0 e 34,9 = Obesidade I

() Entre 18,5 e 24,9 = Peso normal

() Entre 35,0 e 39,9 = Obesidade II

() Entre 25,0 e 29,9 = Acima do Peso

() Acima de 40,0 = Obesidade II

HÁBITOS E ANTECEDENTES PESSOAIS

Bebida alcoólica () Não () Sim

Alergia () Não () Sim

Cigarro () Não () Sim Gravidez () Não () Sim
Atividade Física () Não () Sim Cirurgia anterior () Não () Sim
Ingestão de Líquido () Não () Sim Trat. Estético anterior () Não () Sim
Medicamento contínuo () Não () Sim Marca Passo ou próteses metálicas () Não ()
Sim
Hipertenso () Não () Sim

QUEIXA PRINCIPAL

() Celulite () Gordura Localizada () Estrias
() Retenção de Líquido () Flacidez () Outros

LOCALIZAÇÃO DA CELULITE

() Abdômen () Braços () Glúteos
() Culote () Interior de Coxas () Posterior de Coxas

CUIDADOS DIÁRIOS COM A PELE

() Creme anti celulite () Creme de massagem () Hidratante Corporal
() Creme redutor () Esfoliação semanal () Sabonete peeling para o banho

Assinatura da Cliente

Assinatura do Profissional
